



AVALIAÇÃO ESPECÍFICA CONFERENTE E EXPEDIDOR DE ROUPA 2026/22

1. O principal objetivo do controle de enxoval hospitalar é:

- A) Reduzir apenas o trabalho da lavanderia.
- B) Garantir quantidade adequada de roupas limpas, segurança e rastreabilidade do enxoval.
- C) Eliminar a necessidade de inventários.
- D) Evitar contato entre colaboradores.

2. No modelo de enxoval terceirizado, a responsabilidade pela higienização das roupas é:

- A) Exclusivamente do hospital.
- B) Do conferente interno.
- C) Da empresa contratada, conforme acordo contratual e normas sanitárias.
- D) Do setor de enfermagem.

3. Durante o recebimento de roupas limpas, o conferente deve PRIMEIRAMENTE:

- A) Armazenar todo o material imediatamente.
- B) Distribuir às unidades sem conferência.
- C) Verificar quantidades, qualidade e integridade das peças.
- D) Assinar o recebimento sem checagem.

4. Caso sejam identificadas peças rasgadas ou com manchas após a entrega da lavanderia, o profissional deve:

- A) Registrar a não conformidade e comunicar o responsável/empresa.
- B) Misturá-las às demais roupas.
- C) Descartar sem registro.
- D) Guardar para uso emergencial.

5. O controle de entrada e saída do enxoval contribui principalmente para:

- A) Aumentar o consumo de roupas.
- B) Evitar extravios e manter o equilíbrio do estoque.
- C) Substituir o contrato com a lavanderia.
- D) Reduzir a limpeza hospitalar.

6. O armazenamento correto das roupas limpas deve ocorrer em local:

- A) Úmido e com circulação de pessoas.
- B) Compartilhado com resíduos hospitalares.
- C) Limpo, seco, organizado e de acesso controlado.
- D) Aberto para ventilação externa

7. A separação entre roupa limpa e roupa suja é importante para:

- A) Facilitar o transporte apenas.
- B) Evitar contaminação cruzada.
- C) Reduzir o espaço físico.
- D) Diminuir o número de colaboradores.

8. O inventário do enxoval tem como finalidade principal:



- A) Penalizar setores.
- B) Identificar perdas, consumo e necessidade de reposição.
- C) Evitar contato com a empresa terceirizada.
- D) Suspender entregas.

9. Ao preparar roupas para envio à lavanderia terceirizada, o conferente deve:

- A) Enviar sem contar.
- B) Misturar com materiais descartáveis.
- C) Conferir, registrar e acondicionar adequadamente.
- D) Enviar apenas quando houver grande volume.

10. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) ao manusear roupa suja tem como objetivo:

- A) Proteger o trabalhador contra riscos biológicos.
- B) Apenas cumprir uma regra administrativa.
- C) Melhorar a aparência do setor.
- D) Evitar fiscalização.

11. Ao receber o enxoval limpo da empresa terceirizada, qual deve ser uma das verificações operacionais mais importantes antes de liberar as roupas para distribuição?

- A) Se a lavanderia utilizou o melhor produto químico.
- B) Se as roupas estão devidamente dobradas, sem sujidades, odores e em condições adequadas de uso.
- C) Se o motorista conhece o hospital.
- D) Se todas as unidades solicitaram reposição no mesmo dia.

12. Em caso de divergência entre a quantidade enviada e a devolvida pela lavanderia, deve-se:

- A) Ignorar a diferença.
- B) Ajustar os números manualmente.
- C) Registrar a ocorrência e acionar a empresa para apuração.
- D) Compensar na próxima entrega sem aviso.

13. O carro utilizado para transporte de roupa limpa deve estar:

- A) Misturado ao de roupa contaminada.
- B) Sempre aberto.
- C) Identificado, higienizado e exclusivo para essa finalidade.
- D) Sem necessidade de limpeza.

14. A rastreabilidade do enxoval significa:

- A) Saber apenas o fornecedor.
- B) Acompanhar o fluxo das peças desde o envio até o retorno.
- C) Controlar somente o estoque mínimo.
- D) Registrar apenas perdas.

15. Um estoque bem dimensionado evita:

- A) Organização do setor.
- B) Falta ou excesso de roupas nas unidades.
- C) Controle da lavanderia.
- D) Comunicação com a equipe.



16. O conferente deve manter comunicação frequente com a empresa terceirizada para:

- A) Reduzir relatórios.
- B) Transferir responsabilidades.
- C) Evitar registros formais.
- D) Garantir o cumprimento dos prazos e qualidade do serviço.

17. Quando houver aumento inesperado da demanda (ex.: surtos ou maior ocupação), o profissional deve:

- A) Aguardar normalizar.
- B) Comunicar liderança e alinhar reforço de enxoval com a empresa.
- C) Negar roupas às unidades.
- D) Suspender o controle.

18. A organização das prateleiras por tipo e tamanho de peça permite:

- A) Maior dificuldade na distribuição.
- B) .Aumento de perdas.
- C) Uso aleatório das roupas.
- D) Agilidade no atendimento e melhor controle do estoque.

19. O contrato com a empresa de locação geralmente prevê substituição de peças danificadas para:

- A) Evitar auditorias.
- B) Garantir padrão de qualidade e segurança assistencial.
- C) Reduzir o trabalho do conferente.
- D) Eliminar inventários.

20. O papel do conferente e expedidor impacta diretamente:

- A) Apenas o setor administrativo.
- B) A assistência ao paciente, garantindo disponibilidade de roupas adequadas.
- C) Somente o faturamento hospitalar.
- D) Apenas o transporte interno.